

18 FEV 1981

JORNAL DE BRASÍLIA

Sarney rejeita qualquer mudança nas eleições

Porto Alegre — O presidente nacional do PDS, senador José Sarney, disse ontem, em Porto Alegre, que "já ultrapassamos totalmente essa fase em que se pensava que se podia, por modificações quaisquer, mudar os resultados das eleições". Afirmou que, se elas existem, devem ser disputadas no livre jogo democrático. Segundo ele, a nação deve cada vez mais acreditar no processo de abertura "e procurar consolidar as instituições". Pessoalmente, assegurou não admitir nenhuma hipótese de retrocesso ou "passo atrás".

"Não devemos ficar condicionados àquele espírito de exceção, já ultrapassado", disse ele, quando perguntado se o PDS admitiria ser derrotado em 1982 ou apelaria à apresentação de projetos casuísticos. "Vamos olhar para a frente", apelou o senador, contudo, negou-se a admitir a hipótese de o governo perder na maioria dos Estados, "o que é bastante improvável".

Sarney assinalou não ser contra eleições diretas nem indiretas, "desde que sejam legítimas", mas igualmente evitou responder à questão de que o PDS poderia, perdendo a maioria no Congresso Nacional em 1982, ver-se na contingência de assistir a uma eleição direta para a Presidência da República, na sucessão a João Baptista Figueiredo. Argumentou que, a despeito das dificuldades por que passa o país, o PDS ainda é o partido mais bem estruturado, tendo 3.082 diretórios, mais de 150 mil lideranças e mais de 3,5 milhões de filiados.

BRASÍLIA, 18 DE FEVEREIRO DE 1981